



## ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: PEDRO II

COMPONENTE CURRICULAR: História - 8º ANO A, B e C

UNIDADE TEMÁTICA: O Mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas. Revolução Francesa e seus desdobramentos.

HABILIDADE: EF08HI03, EF08HI04A e EF08HI05B

PROFESSOR(ES): Carlos Roberto de Messias e Emmanuel.

PERÍODO DE 29 / 03 A 09 / 04 / 2021

Enviar para o e-mail [carlos01793572801@educa.santos.sp.gov.br](mailto:carlos01793572801@educa.santos.sp.gov.br)

### História

Tema: O Mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.

#### Textos

#### I. AS REVOLUÇÕES POLÍTICAS

Diversas transformações econômicas e sociais ocorridas na Inglaterra entre os séculos XVI e XVII possibilitaram seu pioneirismo industrial. Nesse período, houve a expansão do comércio marítimo e da indústria naval inglesa, bem como o aumento da produção de carvão mineral, que forneceu o combustível para as fábricas. No campo, ocorreu o aumento da criação de ovelhas, que garantiu a lã necessária à indústria têxtil.

No plano político, as estruturas remanescentes da velha ordem feudal foram derrubadas por movimentos revolucionários que instauraram um novo regime de poder. Este, por sua vez, possibilitou o desenvolvimento da indústria e do sistema econômico e social que ficou conhecido como capitalismo.

#### II. OS MONARCAS ABSOLUTISTAS

O governante mais emblemático do absolutismo inglês foi o rei Henrique VIII, que rompeu com a Igreja católica e fundou a Igreja anglicana. Ele fazia parte da dinastia Tudor, cujos monarcas governaram a Inglaterra entre 1485 e 1603.

Após se tornar chefe supremo da Igreja da Inglaterra, em 1534, Henrique VIII confiscou as terras e os bens da Igreja católica. As terras confiscadas foram doadas ou vendidas, resultando no aumento dos recursos financeiros da Coroa e, ao mesmo tempo, da quantidade de terras disponíveis para a agricultura e para a criação de animais.

Os novos proprietários dessas terras eram, principalmente, membros da pequena nobreza (conhecida como gentry), que pretendiam ampliar a produção, direcionando-a aos mercados interno e externo.

Durante o governo de Elizabeth I, filha de Henrique VIII, os ingleses conquistaram importantes colônias ultramarinas na América e na África, das quais obtinham, respectivamente, algodão e azeite.

Esses continentes eram os principais consumidores dos produtos manufaturados ingleses, sobretudo tecidos. Além disso, as embarcações inglesas intermediavam parte do tráfico de escravizados que ligava o continente africano à América, gerando grandes lucros para os comerciantes britânicos.

### III. A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E AS MUDANÇAS NA SOCIEDADE

Automóvel, lâmpada, plástico, computador, televisão, geladeira... Você sabe dizer o que todos esses produtos têm em comum? Há, pelo menos, duas características: todos são produzidos por processos industriais e todos são mercadorias, ou seja, foram produzidos para ser comercializados.

O surgimento das indústrias ocasionou uma das maiores transformações socioeconômicas da história, modificando profundamente, e em escala mundial, o ambiente e as relações de produção, os hábitos de consumo e a organização do trabalho. Esse processo iniciou-se com a Revolução Industrial, que teve início na Inglaterra em meados do século XVIII, e tem reflexos até os dias de hoje, na sociedade globalizada.

investigaremos as condições históricas que propiciaram o início da industrialização, bem como suas consequências tanto para os detentores dos meios de produção como para os trabalhadores.

Textos



<https://bit.ly/3tOFswG>



<https://bit.ly/3IPWLed>



<https://bit.ly/2Qu98kj>

### IV - DO ARTESANATO À MAQUINOFATURA

Antes do surgimento das fábricas, o artesanato era o principal modo de organização do processo produtivo. As mercadorias eram confeccionadas por artesãos, que dominavam todas as fases de produção: compravam a matéria-prima, fabricavam o produto e o vendiam. Além disso, tinham autonomia para determinar o tempo e o ritmo de seu trabalho.

Durante os séculos XV e XVI, com o objetivo de acelerar a produção, homens de negócio se associaram aos artesãos, desenvolvendo o sistema doméstico. Nele, o artesão recebia a matéria-prima e se comprometia a produzir e a entregar a mercadoria em um determinado prazo para o empresário, que ficava encarregado de vendê-la.

Nesse sistema, o artesão ainda tinha o controle sobre todo o processo de produção, mas deixava de ser responsável pela aquisição da matéria-prima e perdia o contato direto com o consumidor.

Na segunda metade do século XVII, as manufaturas se expandiram. Nesse tipo de organização do trabalho, dezenas ou centenas de pessoas ficavam concentradas em um só espaço e trabalhavam, todos os dias, durante um número determinado de horas. Nesse momento, entrou em cena um novo personagem: o patrão, que mantinha funcionários encarregados de vigiar os trabalhadores.

Na manufatura, os trabalhadores não eram donos dos instrumentos de trabalho nem tinham controle sobre o ritmo da produção. Gradualmente, os trabalhadores foram perdendo o conhecimento sobre a totalidade do processo produtivo. Isso quer dizer que eles deixaram de conhecer todas as etapas de produção de determinada mercadoria, já que as tarefas foram divididas em etapas e cada pessoa executava apenas uma parte do processo de fabricação em troca de um salário fixo.

**Fonte:** Fernandes, Ana Claudia. Araribá Mais : história -- 1. ed. -- São Paulo: Moderna, 2018.

<p><b>Atividades</b></p>	<p>II. Agora é a hora da atividade!</p> <p><b>observe com atenção o cartum abaixo e depois responda.</b></p> <p>BARBOSA, Gilmar. Robô para linha de produção. In: Cartuns &amp; Humor: ócios do ofício. São Paulo: Escala, 2002.</p> <p><b>RESPONDA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Identifique as personagens que aparecem na tirinha e o papel que elas representam.</li> <li>Qual é a crítica feita nessa tirinha? Justifique.</li> <li>A tentativa de substituir a mão de obra humana por máquinas gerou diversos conflitos ao longo da história. Cite um exemplo e explique-o.</li> <li>Vivemos em uma sociedade em que algumas funções deixaram de ser exercidas pela mão de obra humana e passaram a ser executadas por máquinas. Você conhece alguma situação em que isso tenha ocorrido? Quais foram as principais consequências desse processo?</li> </ol>
<p><b>Onde encontro o conteúdo</b></p>	<p><b>Videoaula - A Crise do Antigo Regime</b> Disponível em: <a href="https://bit.ly/3flz8ZP">https://bit.ly/3flz8ZP</a> Acesso em 25 março. 2021.</p> <p><b>MAPA MENTAL: Revoluções Industriais</b> Disponível em: <a href="https://bit.ly/3ffPLpB">https://bit.ly/3ffPLpB</a> Acesso em 25março. 2021.</p> <p><b>Site - Revolução Industrial</b> Disponível em: <a href="https://bit.ly/3ff02m3">https://bit.ly/3ff02m3</a> Acesso em 25 março 2021</p>
<p><b>Depois da atividade</b></p>	<p><b>Hora de revisar o conhecimento adquirido!</b></p> <p>Você, nesse momento, é desafiado a formar duas frases utilizando em cada frase as seguintes palavras:</p> <p>Frase 1, use as seguintes palavras: <b>Maquinofatura</b>, trabalho, <b>salário</b>.</p> <p>Frase 2, use as seguintes palavras: <b>Industrialização</b>, <b>revolucionários</b> e mercadorias.</p> <p>Agora, crie um glossário em seu caderno com as palavras destacadas em negrito nas Frases 1 e 2.</p> <p>Para a elaboração do seu glossário pesquise em enciclopédias, dicionários, internet e/ou em outros materiais disponíveis.</p> <p><b>Obs.: Glossário</b> é uma lista de palavras com suas definições.</p>